

As deportações

São a maior notícia da Democracia

salão do Centro Radical Guilherme Braga realizou ontem o dr. sr. Veiga Simões uma

MARCO POSTAL

Aljastre.—Francisco António Cortes.
—Manda 2 fotografias para o cartão de correspondente.
Covilhã.—Artur Ferreira da Costa.
Aguardamos fotografias para enviar o cartão.

Agenda de A BATALHA

CALENDARIO DE OUTUBRO

D.	1	11	18	25	HOJE O SOL
S.	2	12	19	26	Aparece às 7,00
T.	3	13	20	27	Desaparece às 17,40
Q.	4	14	21	28	
Q.	5	15	22	29	FASES DA LUZ
S.	6	16	23	30	L.C. dia 21 às 5,23
S.	7	17	24	31	L.N. " 9 " 18,31
					L.C. " 17 " 18,62
					L.C. " 24 " 18,58

MARES DE HOJE
Pratamar às 0,57 e às 1,21
Baixamar às 6,27 e às 6,51

CAMBIO

Países	Compra	Venda
Sobre Londres, cheque		95\$25
Madrid cheque		2\$82
Paris, cheque		\$82
Suiza, cheque		\$380
Bruxelas cheque		\$88
New-York, cheque		19\$65
Amsterdão, cheque		7\$93
Itália, cheque		\$78
Brasil, cheque		\$305
Praga, cheque		\$59
Suécia, cheque		\$527
Austria, cheque		\$278
Berlim, cheque		\$470

ESPECTACULOS

TEATROS
Nacional.—Não há espectáculo.
São Carlos.—A's 21,30—«O Ladrão».
Politeama.—A's 21,30—«Zilda».
Ilipito.—A's 21,30—«O Saltimbanco».
Olimpico.—Não há espectáculo.
São Luís.—A's 21—«A Montaria» e «Canção do Olvido».
Trindade.—Não há espectáculo.
Irenida.—A's 21,15—«O Pão de Ló».
Edm.—Não há espectáculo.
Iliria Flôr.—A's 20,50 e 21,30—«Rataplan».
Coliseu.—A's 21—«Companhia de circo».
Salto 705.—Animatógrafo e Variedades.
Cil Vicente (à Graça).—A's 20—Animatógrafo.
Irenida Varque.—Todas as noites. Concertos e variedades.

CINEMAS
Fivoli.—Olimpia.—Central.—Gondes.—Chiado Terras.—Ideal.—Arco Bandeira.—Promotora.—Esperança.—Tortoise.—Cine Paris.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metal Auer, assim como todas as pedras para isqueiros, tubos, molins, chamuscas de 2 e 3 peças, lampões. Vendem-se no Largo Conde Barão, n.º 55 e quiosque.
Dirigir pedidos a Francisco Pereira Lata e a casa que fornece em melhores condições.

LIMAS NACIONAIS

UNIAO
MARÇAS REGISTRADAS
União Fome Feteira, Ltd., rivalizam em preço e qualidade com as melhores limas do Mundo. Experimentem, pois, as nossas limas que se encontram à venda em todos os bons estabelecimentos de ferragens do país.

Caminhos de Ferro do Estado

Éditos de 30 dias

Pela Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste correm éditos de 30 dias, nos termos da Carta de Lei de 24 de Agosto de 1848 e decreto de 5 de Dezembro de 1910, a contar da última publicação deste anúncio no «Diário do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte da quantia de trezentos cinquenta e dois escudos e quarenta e sete centavos (352\$47) relativa à liquidação das contas deixadas pelo empregado de escritório de 2.ª classe, Antonio Rodrigues Ferrão, falecido em 27 de Dezembro de 1924 e a cuja quantia se habilitou seu pai, Artur Rodrigues, como tutor de seus netos, Sidónio e Luisa, únicos e legítimos herdeiros.
Lisboa e Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, aos 27 de Outubro de 1925.—O Secretário da Direcção, Jaime Rocha.

Ler a revista gráfica RENOVACAO

o inenso ruido das suas vitórias, o encanto irresistível daquela natureza virginal e guerreira, operavam verdadeiros prodígios.
O velho sangue gaulês, há tanto tempo gelado, fervia nas veias dos menos valentes a estes gritos de libertação da pátria lançados por aquela formosa rapariga de dezassete anos, cuja espada havia já ganho tantas batalhas; as barreiras das cidades caíam a sua voz.
O real cobarde, embasbacado, e sobretudo maravilhado de não correr nenhum risco, entrava triunfante nas suas boas cidades, que de facto aclamavam a Donzela. Contudo um dia não lhe faltou medo: uma forte guarnição inglesa ocupava a cidade de Troyes, de quem os vereadores pertenciam ao partido borguinão exaltado; as portas foram fechadas com barricadas, as muralhas ocupadas, e a artilharia principiou a fazer fogo sobre a vanguarda do exército real. Carlos VII falava já em dar as de Vila-Diogo; Joana, não sem grande dificuldade, conseguiu detê-lo, avançou só para as barreiras, e pediu para parlamentar com os vereadores. Os chefes ingleses responderam-lhe com as mais grosseiras injúrias acompanhadas de uma chuva de flechas; o soldado que levava a bandeira da heroína foi morto a seus pés. Alguns cidadãos de Troyes, pertencentes ao partido francês, postados nas barreiras ouviram Joana pedir para parlamentar; eles espalharam esta notícia entre os habitantes, há muito tempo cansados e irritados da dominação estrangeira, mas contidos pelos soldados ou pelos soldados ou pelos vereadores, que eram borguinhos exaltados.
Uma agitação sempre em aumento se manifestou na cidade; algumas companhias inglesas tentaram uma sortida contra a vanguarda comandada por Joana, mas foram repellidos a tope de caixa. O partido francês, que era numeroso em Troyes, animado por esta derrota, correu às armas, e animado pela aproximação das tropas reais, derribou a vanguarda do partido borguinão, elegeu outros magistrados municipais, e preparou-se para atacar os ingleses, entinchados numa

A todos os sindicatos operários do país

Vai A Batalha publicar um almanaque para 1926 no qual tencionamos inserir uma lista, o mais completa possível, de todos os organismos existentes no país. Para esse efeito solicitamos de todos os sindicatos que preencham o questionário abaixo e o enviem urgentemente à nossa administração.

QUESTIONARIO

Título do Sindicato _____

Sede _____

Data da fundação: dia _____ de _____ do ano de _____

Tem escola? _____ Para crianças? _____ Para adultos? _____

indicar a quantidade de alunos) _____

População associativa: _____

homens _____

mulheres _____

Mais sindicatos instalados na sua sede _____

ou na mesma localidade (freguesia ou concelho): Títulos e sedes: _____

Sindicatos da mesma especialidade ou indústria noutras terras do país: Títulos e sedes: _____

FOTOGRAVURA

TRICROMIA

ZINCOGRAFIA

DESENHO

GRANDE PREMIO

RIO DE JANEIRO 1908

GRANDE PREMIO E

MEDALHA DE OURO

LISBOA 1913

PREMIO DE HONRA

LEIPZIG 1914

OFICINA FOTOMECANICA

Largo do Conde Barão, 49

LISBOA

TELEFONE

2554

C

Ler: O oitavo número

da revista gráfica quinzenal

de novos horizontes sociais

Ler nos dias 1 e 15 de cada mês a revista

Editada pela Secção Editorial

de A BATALHA

Arte, literatura e actualidade

NAO SOFRAM MAIS!

Use HERPETOL para as

doenças da pele

Um gote de HERPETOL aplicado acalman e

fazem por completo desaparecer a coceira.

O HERPETOL é a realidade o primeiro

medicamento descoberto para as doenças da pele,

tais como: ECZEMAS, MANCHAS, ERU-

PTICOES, ESPINHAS, CRUSTAS, ARDENCIA

NA PELE e MORDEDORES DE INSECTOS.

Instantes depois da aplicação, o doente

vê com regozijo sintomas de restabelecimento.

A CURA É CERTA, em muitos casos um só

frasco e o suficiente para uma cura. Se sobre

compre sem demora esta especialidade que se

vende nas principais farmácias.

DEPOSITOS:

LISBOA, R. DA PRATA, 237, L.º

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98

Telefone N.º 5353

Medicina, cirurgia e ginecologia—Dr. Armando

Norcia—A's 4 horas

Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar

4 horas

Rins, vias urinárias—Dr. Miguel Magalhães

10 horas

Felle e fígado—Dr. Correia Figueiredo—11

as 3 horas

Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R.

Lott—4 horas

Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos—

horas

Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oli-

veira—4 horas

Estômago e intestinos—Dr. Mendes Belo—

3 horas

Doenças das senhores—Dr. Emilio Paiva—

2 horas

Tratamento de diabetes—Dr. Ernesto Romo

3 horas

Boca e dentes—Dr. Armando Lima—11 h.

Cancro e rádio—Dr. Cabral de Melo—4

horas

Raio X—Dr. José de Padua—4 horas

Análises—Dr. Gabriela Beato—4 horas

Joachim Cardoso

Rua dos Poiais de São Beato,

27 e 29

LISBOA

A sair por estes dias a 8.ª SERIE

DE OS MISTÉRIOS DO POVO

Interessante romance histórico profusamente

ilustrado desde as primeiras

idades do homem até à revolução

Francesa.

Assinatura: pelo correio cada série de 10

tomos com cerca de 320 páginas 6\$00.

A obra mais barata que no género se publica

ESTE SEGURO IMPÕE-SE A

TODOS OS TRABALHADORES

Todo o operário ou trabalhador por 33 CENTAVOS POR DIA garante aos seus, em caso de morte, um capital de ESC. 5.000\$00 pago imediatamente. Se economizar 58 CENTAVOS POR DIA DURANTE 30 ANOS garante para a sua velhice uma pensão de reforma de ESC. 100\$00 MENSAIS pagas enquanto for vivo.
Operários, trabalhadores, sede previdentes para com as vossas famílias e para com vós mesmos, segurando-vos em

A MUNDIAL

Companhia de Seguros

Sede -- Rua Garrett, 95

LISBOA

Sociedade Anónima

de Responsabilidade Limitada

IMPORTANTE:

Mediante um ligeiro sobre-prémio,

A MUNDIAL põe-vos-há ao abrigo da

DOENÇA E INVALIDEZ

FATOS COMPLETOS

E SOBRETUDOS

em boas fazendas de lã com bons forros desde 149\$00

IMPREMIUNIS INGLESES com rinto e rapuz, desde 149\$00

CAPAS ALENTEJANAS desde 189\$00

CALÇAS desde 39\$00

ABATIMENTOS PARA REVENDA

O CHAVES DO CONDE BARÃO

170, Rua da Boavista, 172

ACABA DE SAIR

O Sindicalismo Revolucionário e a

Organização Operária

Por Rodolfo Rocker. Fugoso escritor e um dos maiores oradores da Alemanha, membro da A. L. T. Folheto com 32 páginas, com um esboço biográfico do autor: Preço 1\$00.

Pedidos à administração de A Batalha.

A revolução Social e o Sindicalismo

Por Arkinkof. Preço \$50

A RENOVACAO VENDE-SE EM TODAS

AS TABACARIAS

Suplemento semanal ilustrado

de "A Batalha"

Encontra-se já à venda o primeiro ano deste interessante semanário, devidamente encadernado, numa ótima capa em percalina ilustrada a cores, por Alonso, contendo um indispensável índice dos variados assuntos de ordem doutrinária, literária e artística.

O seu preço é: 1 volume com 420 páginas, 45\$00.

Encadernação (por capas e índice), 20\$00.

Capas e índice em separado, 15\$00.

Pedidos de coleções, ou envio destas para encadernação, à administração de A Batalha.

IMPOTENCIA

Comprimidos de cloridrato de yohimbina quimicamente pura do dr. R. Wolff—Berlim

Medicamento precioso, sempre que seja necessário tonificar o aparelho genital. Não tem efeitos secundários. Os seus efeitos são garantidos, não tendo os inconvenientes de tantas substâncias indicadas com o mesmo fim, visto que não se acumula no organismo e não produz efeitos secundários nos rins.

Resultados garantidos para ambos os sexos. Resultados garantidos para ambos os sexos. Resultados garantidos para ambos os sexos.

Envia-se oculto — Preço: 17\$00; pelo correio, 18\$00.

Envia-se oculto — Preço: 17\$00; pelo correio, 18\$00.

Envia-se oculto — Preço: 17\$00; pelo correio, 18\$00.

Envia-se oculto — Preço: 17\$00; pelo correio, 18\$00.

Envia-se oculto — Preço: 17\$00; pelo correio, 18\$00.

Envia-se oculto — Preço: 17\$00; pelo correio, 18\$00.

Envia-se oculto — Preço: 17\$00; pelo correio, 18\$00.



Uma homenagem dum grupo de ferroviários do Sul e Sueste ao carácter do dr. Rompana que um jornal republicano insultou

Os ferroviários que abaixo assinam pedem-nos a publicação do documento que a seguir reproduzimos:

"Senhor redactor—Dom o propósito de atingir a honrabilidade profissional do Chefe da Divisão do Serviço de Saúde dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, o distinto médico dr. Francisco Rompana, surgiu num dos diários de Lisboa, órgão dum dos partidos políticos republicanos, uma série de caluniosas afirmações, que provocaram no seio da classe ferroviária do Sul e Sueste uma justa indignação. E porque o procedimento daquele proficiente clínico à frente do serviço que dirige, só pode merecer as homenagens do pessoal ferroviário, pelo que de esforço, dedicação e vontade ele tem dispensado no aperfeiçoamento dos Serviços Clínicos no Sul e Sueste.

O ataque de que vem de ser alvo o dr. Francisco Rompana foi inspirado numa mesquinha vingança pessoal, porque na sua qualidade de Chefe da Divisão, se opoz a que fosse castigado um empregado do seu serviço, por ser injusto e iníquo o castigo que lhe pretendiam aplicar.

Esse ataque ainda é motivado por o mesmo médico se opor a que os dirigentes e administradores dos caminhos de ferro se sirvam do Serviço de Saúde e da respectiva Junta Médica para exercerem represálias contra o pessoal.

Prestando uma justa homenagem ao carácter e às admiráveis qualidades do dr. Francisco Rompana, os sinatários, sabendo o alvo dos ataques vingativos de alguns elementos políticos, vêm publicamente opor um formal desmentido às afirmações que contra ele foram feitas, garantindo que os serviços que tem prestado à Administração dos Caminhos de Ferro do Estado no serviço a seu cargo e ao pessoal, são o melhor testemunho de quanto de valor se contém na sua acção, que só benefícios e vantagens tem trazido.

A Caixa de Reformas e Pensões têm-lhe sempre merecido o melhor dos carinhos e nunca a sua orientação foi conduzida no sentido de a prejudicar. As reclamações colectivas do pessoal são sempre tomadas na devida conta e muito consideradas pelo dr. Francisco Rompana. Até as reclamações de ordem pessoal, quando apoiadas num claro espírito de justiça, encontram sempre no ilustre chefe da Divisão do Serviço de Saúde do Sul e Sueste um seguro apoio e uma franca defesa.

As remodelações que se têm feito nos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, dentro do Serviço de Saúde e que são muito importantes, devem-se à acção, enérgica do dr. Rompana. O novo regulamento do Serviço de Saúde foi por ele elaborado, constituindo uma obra que o afirma e recomenda como um admirável dirigente e bom administrador, a qual se ainda não teve um completo êxito na sua execução, é devido aos extraordinários e enormes obstáculos que burocraticamente e financeiramente a administração lhe levantou.

Os Serviços de Saúde e Higiene no Sul e Sueste seriam hoje modelares e poderiam competir com os melhores do estrangeiro, se ao esforço, à iniciativa e à vontade do dr. Francisco Rompana não se opozesse a desordem política e administrativa da acção de alguns dirigentes que são colocados à frente dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e que relegam os mais importantes problemas ao plano secundaríssimo das coisas sem importância.

Scientificamente o dr. Francisco Rompana é alguém nos meios intelectuais da sua especialidade, pois que a sua categoria como médico, está no plano das capacidades médicas que se têm afirmado pela inteligência e pelo saber.

A sua obra nos Caminhos de Ferro obedece toda a uma orientação científica, que tem por objectivo garantir a saúde do pessoal, para que a Administração consiga diminuir a percentagem dos doentes, procurando evitar que as condições higiénicas e de salubridade dos empregados e operários constituam, como infelizmente têm constituído, um motivo de os percentagens de doentes constantemente aumentarem.

Sobre prontos socorros a empregados ou do doença repentina, os esforços empregados pelo dr. Francisco Rompana têm sido grandes, para que tenham uma organização perfeita e possam corresponder, sob o ponto de vista científico ou sob o ponto de vista humano, plenamente à sua função. Se não tem conseguido organizar esses serviços devidamente, isso deve-se à resistência contínua que lhe é oposta pela Administração Geral.

O seu espírito liberal e a sua alma franca e leal são uma garantia de que o seu cérebro não pode conceber ideias manifestamente liberticidas ou atentatórias dos mais amplos princípios de beleza moral, para que alguém o possa acusar, com verdade, de atitudes indignas de respeito e consideração política ou social.

O Serviço de Saúde do Sul e Sueste possui hoje um quadro de especialidades médicas onde figuram algumas das principais sumidades científicas portuguesas e que presta os melhores e mais completos serviços ao pessoal. Pois é ao esforço e dedicação do dr. Francisco Rompana que se deve o facto desse quadro estar tão completo, indo o seu desejo até ao ponto de continuar procurando conseguir que essas especialidades prestem os seus serviços ao pessoal, sem que este tenha de dispendir cinco reis com aparelhos de aplicação, medicamentos, etc., desejo, como todos os outros, contrariado por uma mera questão burocrática e de ridícula administração.

Estando pois devidamente comprovados os serviços prestados pelo ilustre médico dr. Francisco Rompana nos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e não podendo a sua proficiência e as suas qualidades de distinto profissional serem postas em dúvida, acrescentando ainda a circunstância do dr. Francisco Rompana ser um carácter e um verdadeiro amigo dos ferroviários e das instituições de auxílio e solidariedade que os mesmos mantêm, o ataque de que o mesmo médico foi vítima fica pulverizado pelas afirmações que os próprios factos fazem, prestando os sinatários o preito da sua admiração e homenagem e o seu apoio e aplauso às boas in-

Votaram a adesão à C. G. T. os manipuladores de pão de Santarém

SANTAREM, 27.—C.—Reuniu em assembleia geral a classe dos manipuladores de pão desta cidade, para apreciar e aprovar os estatutos do seu sindicato.

Depois de devidamente analisados foram estes aprovados por unanimidade, resolvendo-se enviá-los ao reconhecimento e sanção do ministério do Trabalho.

A seguir foram pronunciadas algumas considerações de ordem sindical, votando-se por unanimidade a adesão à C. G. T., tendo sido aprovada, neste sentido, a seguinte moção:

"Os manipuladores de pão de Santarém, reunidos em assembleia geral;

Considerando que a C. G. T. portuguesa consubstancia os princípios da livre organização proletária, que convém a esta classe; considerando que a emancipação dos trabalhadores só é conseguida pela solidariedade dos mesmos, organizados pelo sistema social do sindicalismo libertário; resolvem: 1.º Votar a sua adesão à C. G. T.; 2.º Comunicar àquele organismo a sua resolução."

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

São convidados todos os elementos que fazem parte deste Secretariado a reunir hoje, pelas 21 horas precisas, a fim de tratar de assuntos importantes.

CONSULTAS JURÍDICAS
Hoje, às 21 horas, o dr. Sobral de Campos realiza as conferências jurídicas a todos os operários que delas necessitem bastando para isso a apresentação da cadereta em dia.

A CURA DAS DOENÇAS PELAS PLANTAS, livro útil às boas donas de casa. Preço 2\$00; pelo correio, 2\$50. Pedidos à administração de A Batalha.

O SUPLEMENTO DE "A BATALHA"

PROPAGANDA SINDICAL

Uma sessão em Vila Boim

VILA BOIM, 25.—Realizou-se no Sindicato Rural desta localidade uma sessão de propaganda sindical à qual presidiu Maximiano Luís, de Elvas, secretário por Domingos António Rã e Francisco Miguel Pinto.

Maximiano Luís, depois de saudar a assistência, atacou a violência do trabalho na indústria, dos menores e das mulheres, caso que bastante prejudica a classe e a que é preciso pôr termo. Termina incitando os trabalhadores a abandonar a taberna e a cuidar mais da instrução dos filhos.

Mário Fonseca, depois de largas considerações sobre o congresso, fala na necessidade da C. S. T. em Elvas.

Segue-se-lhe Alfredo Pinto, da C. G. T., que salda a existência em nome da Central Operária, atacando o capitalismo e aconselhando união e solidariedade.—E.

Uma sessão em Vila Boim

Depois de realizada uma assembleia geral da Associação dos Trabalhadores Rurais de Vila Boim, que nomeou para a Junta Sindical os camaradas Faustino Passadas, Domingos Saroco e António Cabanas, e para o Conselho Técnico, Domingos Pimenta, José Gastão e António Sobaio, efectuou-se nesta localidade uma sessão de propaganda sindical que esteve muito concorrida.

Nessa sessão usaram da palavra Januário Botelho, Maximiano e Mário da Fonseca que se referiram às vantagens da Organização Operária, atacando a reacção capitalista.

HORARIO DE TRABALHO

As disposições legais

A secção editorial de A Batalha acaba de editar, em folheto, o decreto 5.516, de 7 de Maio de 1919 e respectivo regulamento publicado no Diário do Governo de 20 de Maio sobre o horário de trabalho, sendo o seu preço avulso de \$50.

Aos sindicatos que desejem adquirir quantidade far-se-á um abatimento de 50 por cento em pacotes de 50 folhetos. Pedidos à administração de A BATALHA.

O SINDICALISMO EM MARCHA

O Sindicato dos Distribuidores de Jornais do Porto aderiu à C. G. T.

A Associação de Classe União Auxiliar dos Distribuidores de Jornais do Porto acaba de dar a sua adesão à Confederação Geral do Trabalho. Em sua última reunião a direcção daquele organismo resolveu notificar à central dos sindicatos a resolução tomada e enviar-lhe a respectiva cota de adesão.

tensões e esforço do ilustre homem de ciência.

Julgam dispensável uma mais forte e larga manifestação, pois estão convictos que irraduzem o pensar da classe ferroviária do Sul e Sueste, que, em caso de imprescindível necessidade para confundir os incompetentes e caluniadores, não terá dúvida em se pronunciar dum maneira mais eloquente. Barreiro, 27—X—925.

Agradecendo a publicação nos subscrevemos

Atts, Vnrs. e Obs.

Miguel Correia, José Nobre Madeira, João Rodrigues Junior, António José Pinto, António Maria da Costa, Henrique Ferreira, Manuel de Almeida Junior, Manuel Joaquim Pereira, Bernardino Augusto Xavier, Amílino Branco, Joaquim Correia de Barros, Artur Pereira, José Soares, Leonel Pinto Rodrigues, Manuel José Herthier, Jaime de Azevedo, Alvaro Avelino Serra, José de Oliveira, Alvaro Alves Rodrigues, António Maurício, Laureano José Rodrigues, José Duarte Silveira, Joaquim Tavares Rodrigues, António José Cordeiro.

CRISE DE TRABALHO E BAIXA DE SALÁRIOS

A situação dos têxteis da Covilhã

COVILHÃ, 25.—A situação dos têxteis continua no mesmo estado, a pesar dos esforços feitos pela sua Associação para a resolver.

Esta fez distribuir profusamente na passada quinta-feira, um manifesto ao povo da Covilhã, salientando que o actual momento é refractário à baixa da tabela e demonstrando dum forma categórica que a justiça se encontra do lado dos operários.

O mesmo manifesto convidava a operariado a reunir pelas 8 horas da noite na sede da Associação e a pesar de estar uma noite tempestuosa, a Casa do Povo encheu-se mais uma vez dum compacta multidão que com inequívocas provas de energia apoiou todos oradores.

Foi aprovada a seguinte moção, por unanimidade:

"Considerando que além de alguns milicianos apenas dois industriais de fábricas pretendem abater a tabela que regula a mão de obra;

Considerando que é necessário conhecer de visu, a opinião desses dois industriais, sobre a situação actual, bem como a das próprias autoridades;

A Associação de Classe dos Operários da Indústria Têxtil, reunindo em assembleia extraordinária, resolve o seguinte:

1.º Procurar e empregar todos os meios ao seu alcance, para que no prazo de 15 dias a tabela se cumpra integralmente.

2.º Oficiar aos dois industriais que encerraram as suas fábricas, para receberem uma comissão delegada do operariado, a fim de por alguma forma se chegar a um comum acordo.

3.º Oficiar às autoridades locais, para receberem uma comissão, a fim de serem postas ao facto de tudo o que se passa."

Tudo o operariado têxtil, se mostra altamente penhorado para com a sua Associação de Classe, pois os seus membros têm sido verdadeiramente incansáveis para solucionar a crise actual.—C.

Os operários do mobiliário resolvem enfrentar a crise de trabalho

Com regular concorrência reuniram ontem em assembleia magna os operários do mobiliário de Lisboa para tratar da crise de trabalho e baixa de salários. Pela Comissão de Resistência foi explanada a situação que a indústria atravessa e apresentadas à discussão as conclusões do seu parecer sobre os dois magnos assuntos. A primeira conclusão foi aprovada unanimemente, sendo nomeadas as respectivas comissões de vigilância ao horário de trabalho e contra o uso de empreitadas para as seguintes áreas: Campo de Ourique, Lapa, Estrela e Alcântara; Graça, Xabregas e Póço do Bispo; Campo de Santana; Bairro Alto; Baixa; São Sebastião da Pedreira e Campo Pequeno; rua da Escola, São Bento e rua do Século. Esta vigilância será feita permanentemente aos domingos e de semana à hora da largada do trabalho. Além dos vigilantes já inscritos, a comissão espera que todos os camaradas interessados, que residam ou trabalhem nas áreas atrás referidas, acorram ao Sindicato a dar os seus nomes, a fim de tomarem parte na vigilância a exercer.

A segunda conclusão do parecer, que trata do estabelecimento do salário mínimo, como forma de resistir à baixa de salários que o industrialismo pretende efectivar, foi também discutida, surgindo uma proposta fixando o «quantum» a qual pelo adeamento da hora e para que a classe possa ponderadamente pronunciar-se ficou para ser votada numa nova assembleia magna que deve reunir amanhã.

A assembleia incumbiu a comissão de resistência de ouvir, pelo menos, um elemento de cada uma das especialidades da indústria sobre a exequibilidade da fixação de salário mínimo para todos os operários da indústria, para o que hoje, pelas 21 horas, a comissão reunirá com a presença de representantes de várias especialidades de que se compõe o Sindicato. Especialmente devem comparecer na sede, à hora acima referida, elementos sirigueiros, estofadores, fabricantes de artigos de viagem e entalhadores.

Pela magnitude do assunto, é de esperar que a assembleia magna de amanhã seja largamente concorrida.

Sindicato Unico Metalúrgico

Como resolução tomada em reunião da Comissão Administrativa do Sindicato Metalúrgico, esta semana será editado um manifesto à classe convidando a assistir às sessões magnas das secções e sede deste Sindicato, para apreciar a crise de trabalho e baixa de salários, sendo indispensável que o pessoal de todas as oficinas metalúrgicas nomeie os seus delegados para reunir hoje pelas 21 horas, a fim de interessarem a classe neste magnos assunto.

As sessões magnas efectuar-se-ão nos seguintes dias e locais:

Dia 3, às 20 horas, na sede do Sindicato, rua da Esperança, 122, 2.º; dia 4, às 20 horas, na rua Barão de Sabrosa, 81, 1.º, ao Alto do Pina; dia 5, às 20 horas, na rua de Marvila, 57, 1.º; ao Póço do Bispo; dia 6, às 20 horas, na rua Paulo da Gama, 6, 1.º, a Belém.

Reúne hoje a Comissão Administrativa com os delegados das oficinas e fábricas metalúrgicas para se ocupar da crise de trabalho e baixa de salários, pelas 21 horas.

Manufactores do Calçado de Lisboa

Em sessão conjunta, reuniu ontem a comissão do movimento com o pessoal do industrial Alvarinho que se tinha recusado a continuar pagando pela tabela do Sindicato, sendo pela Comissão que o entrevistado exposto aos operários que o entrevistado assumiu o compromisso de respeitar a tabela, pela qual continua pagando.

O espírito de luta manifestado pelos operários daquela casa é digno de registo, pois desde o primeiro dia, mantiveram a mais perfeita união, indispensável à consecução da vitória agora alcançada.

Hoje reúne a classe em assembleia magna, na sede do Sindicato, às 21 horas, sendo necessária a presença dos operários internos e externos, das casas Lopes da Costa, (de S. Vicente) e Norberto de Oliveira.

AS GREVES

Quadro tipográfico de "A Epoca"

O conflito existente entre o pessoal gráfico e a respectiva empresa de A Epoca não sofreu ainda alteração.

A direcção do Sindicato dos Compositores Tipográficos, recebeu a informação de que o ex-tipógrafo José Rodrigues, actualmente exercendo as funções de carteiro, abandonara aquele jornal, declarando-lhe, que quando fôra para ali trabalhar desconfiava os motivos da greve, caso contrário nunca lá teria posto os pés.

Também foi informada que o oficial sr. Otero Ferreira que dirige os serviços gráficos do exército, não teve a menor interferência na colocação de tipógrafos na sede da Associação e a pesar de estar uma noite tempestuosa, a Casa do Povo encheu-se mais uma vez dum compacta multidão que com inequívocas provas de energia apoiou todos oradores.

Foi aprovada a seguinte moção, por unanimidade:

"Considerando que além de alguns milicianos apenas dois industriais de fábricas pretendem abater a tabela que regula a mão de obra;

Considerando que é necessário conhecer de visu, a opinião desses dois industriais, sobre a situação actual, bem como a das próprias autoridades;

A Associação de Classe dos Operários da Indústria Têxtil, reunindo em assembleia extraordinária, resolve o seguinte:

1.º Procurar e empregar todos os meios ao seu alcance, para que no prazo de 15 dias a tabela se cumpra integralmente.

2.º Oficiar aos dois industriais que encerraram as suas fábricas, para receberem uma comissão delegada do operariado, a fim de por alguma forma se chegar a um comum acordo.

3.º Oficiar às autoridades locais, para receberem uma comissão, a fim de serem postas ao facto de tudo o que se passa."

Tudo o operariado têxtil, se mostra altamente penhorado para com a sua Associação de Classe, pois os seus membros têm sido verdadeiramente incansáveis para solucionar a crise actual.—C.

Os vendedores de jornais continuam a prestar a sua solidariedade aos grevistas, tendo já ontem o vendedor Tavares, do Largo da Graça, apregoado A Batalha.

Os vendedores de jornais continuam a prestar a sua solidariedade aos grevistas, tendo já ontem o vendedor Tavares, do Largo da Graça, apregoado A Batalha.

Uma pobre família vexada por uma senhoria e por uma autoridade

VILA NOVA DE GAIA, 27.—Os senhores continuam na prática das suas repugnantes proezas. No conhecido lugar de Coimbrões, aqui perto, deu-se um caso que merece ser registado na Batalha.

Viviam na mesma casa Rosa Domingos, com seu marido — um pobre louco — e sua filha Maria Domingos da Glória.

Há dois anos que a dona da casa onde mora esta família, Claudina Branco (aparentada com o delegado do governo), tentou uma acção de despejo contra Rosa Domingos, invocando para isso um pretexto mentiroso e falso: que o pobre louco lhe furtara alguns objectos.

Quis que a população assinasse um documento, no qual se alegava que o louco não só furtava esses objectos, como fazia diabruras pelas ruas. Ainda chegaram alguns iludidos a assinar o tal documento. Porém, descoberto o lógru, sabendo-se que a senhoria apenas queria apianhar a casa daquela gente, a indignação foi grande.

A senhoria, vendo que por aquele processo não conseguia os seus fins, fazia constantes provocações, chegando a agredir o doido. Há dias foi queixar-se ao delegado do governo, seu parente, de supostas ofensas dirigidas pelo louco. Aquela autoridade, responsabilizando a companheira e a filha do doido pelas tais ofensas hipotéticas, quis obrigá-las a pedirem perdão à senhoria. Este vexame infligido àquela pobre gente tem sido muito comentado, bem como o antipático procedimento do delegado do governo.—C.

Rendimentos dos operários

No posto da Cruz Vermelha do Calvário recebeu curativo, recolhendo depois a casa, António Francisco, de 43 anos, marítimo, natural de Ovar e residente no Seixal, que caiu a bordo de uma fragata fundeada em Alcântara, ficando ferido, na cabeça e contuso pelo corpo.

Ao Hospital do Rêgo recolheu ontem António Simões Ferro, de 36 anos, descarregador, natural de Penela, morador no Beco do Ramos, 16, que, há dias, foi colhido por uma pedra de carvão a bordo do vapor "Africa" fundeado no Cais da Areia, ficando ferido na perna direita.

Acaba de aparecer:

Pregão de revolta

Carta-protesto, em verso, dirigida ao presidente do ministério contra as deportações.

Preço 1\$00; pelo correio, 1\$20; registado, 1\$50. Pedidos à administração de A Batalha.

Industrial vingativo

O industrial corticeiro de Belém, Augusto Casadomonte é celebrado pela sua hostilidade contra aqueles que lhe dão os fartos proventos de que vive. Ultimamente este senhor despediu dois operários por terem faltado ao trabalho segunda feira transacta; um por ter de tratar dum questão de inquilinato e outro de executar uma missão da organização corticeira.

Não contente com essa mesquinha e torpe vingança, o referido industrial ainda foi pedir aos seus colegas para que não dessem trabalho aos dois operários que lhe arbitrariamente despedira.

Semelhante procedimento só pode provocar uma atitude de repulsa por parte de todos que não vivem à custa do suor dos que trabalham.

Lêde o de A Suplemento BATALHA

Comissão Pró-regresso dos Deportados

Reuniu esta comissão, ocupando-se da arbitrária situação dos deportados e operários presos nas diversas esquadras da polícia, há meses, sem culpa formada sem que haja a mínima espécie de consideração pelo sofrimento de suas famílias, vítimas também dessa reacção conservadora que campeia desenfreadamente por todo o país.

Pensa esta comissão no entanto que, dentro do campo da legalidade, no próximo dia 8 de Novembro, a situação dos deportados e restantes vítimas dos governos de Vitorino Guimarães e Domingos Pereira estará perfeitamente legalizada, isto é, liberdade ou julgamentos no continente, portanto, segundo os «nossos democráticos», o acto eleitoral deverá realizar-se com plena liberdade, e o que se tem observado há cinco meses a esta parte para o operariado é de facto uma sistemática suspensão de garantias.

Se as eleições se realizarem e se este arbitrário estado de coisas se observar ainda nesse momento, o governo teria dado mais uma liçãoção seu «liberalismo» e provaria à evidência — se o passado não bastasse já — o que tem sido, o que é e o que virá a ser esta «pseudo democracia» implantada em 5 de Outubro de 1910.

A comissão, enquanto as autoridades não resolverem esta situação, não esmorecerá na propaganda contra tão arbitrário proceder e espera que dentro em pouco a situação se esclareça, com ou sem vontade das entidades estranhas, que agindo nas trevas são os mentores destas iniquidades jurídicas.

Pessoal da Bolsa Agrícola

Reuniu-se ontem o pessoal da Bolsa Agrícola, contratado e assalariado, que resolveu instar junto do presidente do ministério e representar à administração da Bolsa e ministro da Agricultura no sentido de pedir que não sejam lançados na miséria muitos chefes de família.

Convida-se a reunir, depois de amanhã, pelas 21,30 horas.

OS NOVOS AUTO-TAXIS

A Cooperativa dos Chauffeurs Lisbonenses deve, por toda a próxima semana, pôr em circulação mais 19 carros taxis, marca «Citroën», perfeitamente iguais aos que já circulam. Os novos autos, que eram esperados ontem, devem chegar hoje a bordo do vapor Amiral Rigault de Genouilly. O público de Lisboa, que dum forma sensível tem beneficiado da arrojada iniciativa dos cooperativistas, lá assim em breves dias ter ainda mais facilidades, em preço e comodidades, os serviços de transportes.

ESTA POLICIA...

O operário Manuel Narciso Ramos foi há dias acometido dum violenta dor, o que levou a sua companheira, alta noite, a dirigir-se à esquadra do Alto do Pina a fim do doente ser transportado ao hospital. Ali, ao contrário do que seria de elemental humanidade, foi-lhe recusado esse auxílio, por a petição não apresentar um atestado do médico que indicasse a doença daquele operário. A pobre mulher por não ter sido atendida voltou para casa, tratando então o doente como pôde e como soube.

Por felicidade aquele operário conseguiu melhorar, não pela atenção que lhe dispensou o comandante da esquadra, mas ao fim de alguns dias.

Não há dúvida que as esquadras são uns admiráveis recursos para o cidadão que a doença prostre...

Uma barbaridade

Na nossa redacção esteve ontem o operário Manuel Narciso Ramos que, em termos indignados, veio referir-nos o seguinte: Na rua do Sol a Chelas, existe uma serralharia da qual é proprietário José da Silva. Nessa oficina cuja maioria do pessoal composta por crianças, são frequentes as agressões a esses menores por parte daquele cavalheiro e de dois operários que ali trabalham.

A um pequeno, parente do nosso querido, foram infligidos maus tratos que levaram a família a afastá-lo daquele antro de tortura, não fosse ele ser vítima de maior barbaridade.

Embrarmos-nos que isto se passa num país onde se cantam as belezas da legislação de protecção a menores...

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma carteira que continha, além doutros documentos, 29 bilhetes para a festa de homenagem a Severina Rosa, que terá lugar no sábado 7 de Novembro. A quem a achou solicita-se a fineza de a entregar na administração deste jornal até às 22 horas de qualquer dia útil.

Acaba de aparecer:

Pregão de revolta

Carta-protesto, em verso, dirigida ao presidente do ministério contra as deportações.

Preço 1\$00; pelo correio, 1\$20; registado, 1\$50. Pedidos à administração de A Batalha.

Industrial vingativo

O industrial corticeiro de Belém, Augusto Casadomonte é celebrado pela sua hostilidade contra aqueles que lhe dão os fartos proventos de que vive. Ultimamente este senhor despediu dois operários por terem faltado ao trabalho segunda feira transacta; um por ter de tratar dum questão de inquilinato e outro de executar uma missão da organização corticeira.

Não contente com essa mesquinha e torpe vingança, o referido industrial ainda foi pedir aos seus colegas para que não dessem trabalho aos dois operários que lhe arbitrariamente despedira.

Lêde o de A Suplemento BATALHA

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Federação do Livro, do Jornal e Similares.—Reuniu ontem o Secretariado, tendo-se ocupado da recompilação dos trabalhos do Congresso, no que prosseguirá na próxima sexta-feira, pelas 18 horas.

CONVOCAÇÕES

REUNEM-SE HOJE:

Manipuladores de Pão.—Reúne a comissão de melhoramentos no local combinado, pelas 12 horas, juntamente com o delegado da Bolsa Agrícola.

Sindicato dos Ferrovieiros C. P.—Para continuação dos trabalhos da assembleia de 23, na sede do Sindicato, pelas 21 horas.

Construção Civil.—Para efeito de colação, são convidados os canteiros inscritos sem trabalho a comparecerem hoje na sede do Sindicato, pelas 10 horas.

Impressores Tipográficos.—Reúne a direcção pelas 18 horas.

SINDICATOS DA PROVINCIA

União Auxiliar dos Distribuidores de Jornais do Porto.—Em sessão ordinária reuniu a direcção desta colectividade. Foi lido um officio do Conselho Inter-Federal dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, informando esta associação do que tem a fazer para legalizar a sua situação como federada, sendo resolvido seguir as indicações daquele organismo.

Em seguida foi lido um officio da Liga dos Vendedores de Jornais de Lisboa pedindo a adesão desta classe no Porto à greve que esta declarada em Lisboa ao jornal A Epoca pelos compositores e vendedores.

Sobre este officio houve alguma discussão sendo resolvido que, devido à classe não poder imitar os vendedores de Lisboa, por causa da associação dos amarelos, se aconselham todos os vendedores conscientes a que não apregoem nem vendam esse jornal, até que seja solucionado o conflito.

JUVENUTDES SINDICALISTAS

Federação.—Conselho Federal.—Reuniu estando presentes os seguintes núcleos: Lisboa, Seixal, Silves, Setúbal, Vila Real, Santo António, Graça de Divo e Porto. Foi lido um officio dos delegados do Núcleo do Barreiro justificando a sua falta. Foi aprovado o relatório do delegado ao Congresso Confederal, assim como da Conferência em Santarém, sendo apresentada uma proposta sobre a realização do II Congresso Juvenil. Depois de terem fal